



Até parece que foi ontem: memórias, educação, descolonização. NENEVÉ, Miguel. Porto Velho: Temática Editora, 2021, 108 pp.

Luciele Santos Pantoja¹

Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

E-mail: lucielepan@gmail.com

Miguel Nenevé é considerado um dos docentes de mais prestígio da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, tendo lecionado na instituição por cerca de três décadas na área de Letras e Literatura. Ao ministrar aulas sob a vertente pós-colonialista desde 1996, se torna o pioneiro na docência desta teoria na Região Norte. É também professor do Programa de mestrado em Estudos Literários na UNIR e no Programa de Doutorado em Linguagens e Identidades da Universidade Federal do Acre. Também leciona como professor visitante na Universidade de Texas em Lubbock e na University of Guyana, em Georgetown - Guyana, sendo este um breve resumo de tantas outras atribuições que possui.

Escritor e poeta, lança em meio a este período de pandemia, o seu mais recente livro, *Até parece que foi ontem* (2021) pela editora temática. Esta obra resulta do incentivo recebido de seus colegas docentes no momento da defesa e entrega de seu memorial à Universidade Federal de Rondônia, sendo esta uma das opções propostas aos que almejam alcançar o nível de Professor Titular². As lembranças do episódio o levaram a modificar seu texto em uma reescrita que se exime de termos técnicos para nos presentear com o relato de sua trajetória de vida desde as influências recebidas na infância à sua formação educacional e acadêmica, além de seu percurso profissional.

Em seu livro, Miguel Nenevé discorre a respeito de suas vivências e memórias desde a meninice até sua vida adulta no âmbito educacional, profissional e porque não dizer, literário. Ele retrata seu percurso mencionando diversos espaços, situações, oportunidades as quais abraçou e que o levaram até o presente, num desenrolar envolvente de uma história longe de ser única, pois certamente em alguns aspectos os leitores irão se identificar. Sua obra pode ser

¹ Mestranda em Estudos Literários pela Fundação Universidade de Rondônia – UNIR. lucielepan@gmail.com.

² Este título corresponde ao grau mais elevado que um docente universitário pode alcançar na hierarquia das instituições federais no Brasil.

referenciada como sendo um conjunto de memórias relatadas com sensibilidade, retratando descobertas e vivências inspiradoras.

Com um estilo simples e detalhado, nos convida a percorrer sua história, pontuando alguns fatos que marcaram sua vida de dificuldades e novas descobertas. Desta forma, enfatiza as reflexões a respeito de si mesmo e das escolhas a tomar para prosseguir sua jornada. As poesias escritas em homenagem às suas primeiras professoras, os trechos de obras literárias e de poesias nacionais e internacionais se misturam aos relatos, muitos deles sobre as práticas que por vezes o constrangiam no ambiente escolar, dentre outros acontecimentos.

O autor nasceu no interior de Campo Alegre, no distrito de Bateias de Baixo, onde cresceu com seus pais e treze irmãos. Ele menciona as boas lembranças e as fontes que o inspiraram em cada etapa de sua vida escolar, iniciada no seio familiar. Os relatos de seus pais sobre as experiências que tiveram ao estudar até a terceira série primária tiveram grande influência sobre ele. Estes relatos atrelados ao exemplo das leituras que seus pais realizavam em casa o influenciaram desde cedo a ser também um adepto desta prática.

Um dos aspectos que nos chama a atenção é a descrição de situações de inferiorização vivenciados e de como isso repercutiu em sua vida, o aproximando da vertente de estudos pós-coloniais. Ao tomar conhecimento e se aprofundar nestes estudos, percebeu o quanto estas teorias o auxiliaram em suas tomadas de decisões e nas reflexões até hoje realizadas. Revela circunstâncias em que sentiu o preconceito social pelo fato de sua família ser de agricultores.

Nenevé faz questão de recordar os professores e as instituições pelas quais passou, mesclando homenagens poéticas entremeadas ao seu texto, algumas delas tecidas também por ele. Nelas, revela sentimentos de gratidão pelo aprendizado recebido, dentre outros sentimentos. Cita ainda participações em concursos de poesia, publicação em revista, em programas de rádio e em livros, enfim, feitos que ele considera de grande relevância em seu percurso.

As obras literárias, poesias, poemas e outros tipos de leitura são expostas na narrativa como contribuintes em seu processo de formação, sobre as quais o escritor revela a importância que tiveram em meio aos pensamentos que tinha sobre os mais variados assuntos. Algumas destas literaturas foram verdadeiros divisores de águas nos momentos mais instigantes com os quais se deparou.

Segundo Miguel Nenevé (2021) “É importante você colocar afeto no texto, escrever

com paixão”, e foi isso que ele fez nesta sua reescrita, optando por se eximir de termos técnicos, proporcionando uma leitura mais acessível. O escritor, ainda criança, viu-se em contato com o submundo criado pelo preconceito, por estereótipos e inferiorização, dentre outros atos sofridos e superados por ele, tal como ocorre a tantos outros estudantes de baixa renda mundo afora.

Esta obra nos presenteia com parte de sua trajetória de vida, e se torna também um convite para que façamos, ainda que mentalmente, nosso próprio memorial e recordemos nossa trajetória de formação escolar e acadêmica. É um convite a descortinar a mente e refletir sobre os resultados que a leitura nos permite obter. O relato a respeito de sua história interliga-se a de muitas outras pessoas. São memórias que nos convidam ao conhecimento, e que, de certa forma, passam a ser nossas também.

Assim como as apresentadoras que constam nesta obra, atestamos a boa leitura por considerar esta narrativa possuidora de uma força que nos projeta para além. Ao absorver estas memórias, o leitor é levado ao encorajamento e a galgar novos desafios, ou a renová-los, além de contribuir com os olhares e as ações que promovem de fato a descolonização em seus espaços.

Em suma, o autor Miguel Nenevé é Professor Titular aposentado da Universidade Federal de Rondônia e Pesquisador CNPq nível 2. Graduou-se em Letras (Inglês e Português) e em Estudos Sociais. Possui mestrado em Letras (Literatura Anglo-Americana) e doutorado em Letras (Inglês e Literaturas Correspondentes), além das titulações mencionadas no início do texto. É também assessor internacional da Faculdade Católica de Rondônia. Ademais, possui pós-doutorado realizado na York University, em Toronto, no Canadá, além do pós-doutorado em "Caribbean Literature", na University of Guyana. Possui publicações em livros e revistas especializadas em sua área de estudos, tanto no Brasil quanto no exterior³. É ainda autor de livros de poesias em parceria com outros escritores.

REFERÊNCIAS

NENEVÉ, Miguel. **Até parece que foi ontem**: memórias, educação, descolonização. Porto Velho: Temática Editora, 2021.

³ As referências foram extraídas de seu currículo Lattes, disponível em <http://lattes.cnpq.br/5600512410423908>.

Revista Igarapé, Porto Velho (RO), v.14, n. 3, p. 159-161, 2021.
